

A.K - Oportunidades & Eventos



1ª Edição

CONCURSO INTERESCOLAR
DE POESIA DA CAOP

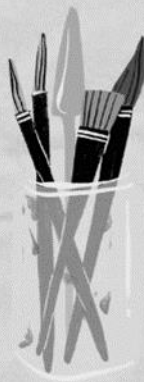


A.K - Oportunidades & Eventos



1ª Edição

CONCURSO INTERESCOLAR
DE POESIA DA CAOP



Copyright © 2023 by Fada Editora and A.K. – Oportunidades & Eventos

Todos os direitos reservados.

Preparação dos originais: Escritor Kudi

Edição: Fada Editora

Revisão: Fada Editora

Projeto Gráfico e Diagramação: Fada Editora

Capa: Fada Editora

Título: Concurso Interescolar de Poesia da Caop – 1ª Edição

Gênero: Lírico

Autor: Vários

1ª Edição

ISBN: 978-989-53670-5-4

Impressão: Milartes, Lda.

CONTACTOS DA EDITORA:

Tel.: (+244) 953 088 607

Facebook: Fada Editora

E-mail: fadaeditora21@gmail.com

Site: <https://fadaeditora21.wixsite.com/my-site>

Cacuaco – Luanda, Angola

FADA EDITORA

Agradecemos a todos os participantes deste projeto;
A todos que deram o seu apoio e creram em nós;
A todas as escolas que decidiram participar;
A todos os alunos inscritos;
O nosso muito obrigado.

Índice

Stela Sebastião	6
No Meu Bairro	7
Ela de Mim simplesmente se Perdeu	8
Silvana Viana.....	9
Um paraíso encantado	10
Poema de Esperança	11
Rosaria Massaquia.....	12
Um Lugar	13
Amor & Liberdade	14
Gilson Calombe.....	15
Bairro Nobre	16
Saudades!	17
Afonso Ngonga Chongala.	18
No meu Bairro	19
Se amar- te é pecado.....	20
Vivalda José Arsénio	21
No nosso Bairro	22
O nosso País.....	23
Afonso Kudissadila (Escritor Kudi)	24
Sementes crescendo.....	25
Saudades daquele Tempo!	26
Sobre o concurso:.....	28

Stela Sebastião

Estudante de 16 anos. Preside em Viana, Caop C.
Frequenta a 9ª classe no Colégio Caridar.

Classificada com o primeiro lugar do Concurso
Interescolar de Poesia da Caop – 1ª Edição.

No Meu Bairro

No meu bairro
há ruas longas
e arvoredos!

No meu bairro
onde ao pôr-do-sol
vemos
enormes sombras
que sobrepõem os nossos tetos
uma rua
injetada pela manhã
mas aí
vai-se pondo o sol, levando consigo a luz
que erradia o nosso olhar
trazendo consigo
a noite!
trazendo consigo
a noite!

A noite
onde as arvores enormes
cobrem-nas com sombras
tão assustadoras!

No meu bairro
onde
há histórias por se contar!

No meu bairro!
no meu bairro!



Ela de Mim simplesmente se Perdeu

Cade!?
mas
cade a minha alma gémea!?

Minha alma gemia
cade você?

Amava-a tanto
que aterrorizava-me
perde-la

E como poderia
depois de a vida inteira passar
sem ter o que perder?

Cade!?
cade a flor minha
florescente?

Ao cruzar dos nossos olhos
deixava-me sempre atordoado
cade a miúda!?

O anjo dos meus sonhos
sonhos estes
que, no final
sonhos são!

Cade!?
mas cade
a minha alma gêmea
alma minha metade?
cade a alma
perdida em mim!?



Silvana Viana

Estudante, de 15 anos. Reside em Viana, Caop C.
Frequenta a 9ª classe no Complexo Escolar Ngola.

Classificada com o segundo lugar do Concurso
Interescolar de Poesia da Caop – 1ª Edição.

Um paraíso encantado

Um bairro
um encantado paraíso
onde tenho
irmão, amigos
familiares do coração

Um lugar
ora silencioso e calmo
ora turbulento e barulhento
com marginais que torturam
as mulheres e crianças que até
a paz tiram, a tranquilidade

O meu bairro
tem
pessoas,
tem
lavras com
frutos da nossa terra

Apesar de tudo
o meu lar



Poema de Esperança

Não mais
dor e escravidão
chega de morte ceifando inocentes

Não mais
choro
da mulher castigada, definhada
levada ao cativeiro
sozinha

Não mais
o sangue derramado
a morte

Não mais
pranto e humilhação
que miséria!

Mas
certeza e confiança
com olhos de paz
e verdadeira segurança



Rosaria Massaquia

Estudante, de 14 anos. Residente em Viana, na Caop C.
Frequenta a 8 classe no Colégio Caridar.

Classificada com o terceiro lugar do Concurso
Interescolar de Poesia da Caop – 1ª Edição.

Um Lugar

Meu bairro
é um lugar
onde
amo tanto estar

É onde cresço
e faço amigos

Tem seus defeitos
mas é o lugar
onde amo viver

É onde aprendo
várias e tantas
coisas novas, tão novas

É onde moro
tão feliz
em família

No meu bairro
há um campo
onde se divertem as crianças



Amor & Liberdade

Apenas foste tu
que saciaste
o desejo profundo
de amar e ser amada

Apenas foste tu
que libertaste-me
do mais fundo e profundo buraco
da prisão de sofrimento

Só tu
a luz que brilha
no fim do túnel

Meu mais lindo
e perfeito sonho
és tu

És tu
o meu sonho
mais que verdadeiro

Só tu és
o meu pecado
te amo

Minha liberdade!



Gilson Calombe

Estudante. Reside em Viana, Caop C. Frequenta a 9^a classe no colégio Caridar.

Bairro Nobre

Eu sou
do bairro nobre
um deserto de jovens
embriagados
ao toque dos batuques

Ai! Wawé!
cocolodiamé!

Nosso bairro da Caop
onde somos todos nós
a fé que
perdeu a esperança

No nosso bairro
onde meus pais
e avós moram

O meu bairro
é um raio de sol
e
nos dias escuros
canção e poesia
no meu bairro
somos tudo
e nada

Um bairro
onde perturbam as madrugadas
onde moramos em família
e
mais que família
irmãos!



Saudades!

Saudades terei
do meu professor de Língua Portuguesa
quando falava
do texto lírico

Oh! Saudades terei
do meu professor de Matemática
quando falava
das equações

Oh! Saudades terei
do meu professor de Inglês
quando falava
and past

Saudades terei
dos meus colegas da 9ª classe
dos momentos, bons passados
das tantas operações “stap”
que ocorria no colégio, no Caridar

Ah! Saudades terei!
vou catapultar
até onde vou

Saudades terei
saudades...



Afonso Ngonga Chongala.

Estudante. Reside em Viana, Caop. Frequenta a 9ª classe no Colégio Caridar.

No meu Bairro

Caminhando por ele bairro
vendo-o lindo com jardim
e pessoas caminhando

O meu lindo bairro
como uma linda cidade
gostaria que fosse um céu
com lindas árvores e frutas.

No meu bairro
caminhando pelos seus caminhos lindos
vendo as árvores
e as frutas frescas
casas lindas como a cidade
Oh! Meu lindo bairro!



Se amar- te é pecado

Se amar-te é pecado
pecaria em paz com teus lindos cabelos
e teus olhos castanhos
bonitos como flores do jardim.
sei dos teus lábios rosas
quem dera ser jardineiro
para seres as lindas flores do meu jardim

Sabemos que te amar
é pecado
então, leva-te
para a minha casa do jardim

Bons os teus lindos lábios rosa
doce como mel
desejo que meus lábios
toquem os teus
ao teu sorriso lindo
declamo para ti
o meu doce amar



Vivalda José Arsénio

Estudante. Residente em Viana, Caop. Frequenta o Colégio Caridar.

No nosso Bairro

O meu bairro
é tão lindo
tão violento
mas no final bom
é um bairro bom
apesar do nosso governo
não dar atenção

Oh! Bairro meu!
cheio de bons projetos
mas que nunca colocamos em prática

Meu bairro
É maravilhoso
apesar dos defeitos
gasto de como ele é

Os do meu bairro
orgulham-se
de como ele é



O nosso País

Cheio de bons projetos
de corrupção
mas é um bom país

Oh! Minha Angola!
vês-me crescer!
minha Mwangolé
és tão linda de ver!

Mas a corrupção
nunca, jamais acaba
e os protetores da gente
são mais corruptos que os traficantes!

Angola!
país grande, lindo!
oh! Querida filha
da negra mãe africana!



Afonso Kudissadila (Escritor Kudi)

Professor, escritor, poeta e declamador. Residente em Viana, Caop C.

Leciona no Colégio Andorinhas do Saber. Membro da Brigada Jovem da Literatura Angolana – BJLA.

Criador e diretor geral do Projeto Verbo Ser Caop – VEROP.

Sementes crescendo

No nosso bairro
onde os educados no céu alto
brilham como estrelas
que tentam ofuscar os maus relatos

Desde o céu alto
brilha o sol
que, também, é uma estrela
movendo o girassol

Tantos quantos pomares
verdejantes ruas
despertam cedo as manhãs
para elevar as condutas suas

Lindos, verdejantes sorrisos
trabalhadores honestos
trabalham no duro
a fim de ganhar o pão duro

No nosso bairro
vemos sementes crescendo
ao crime decrescendo
e, as escolas a educação promovendo

No nosso bairro
mesmo sendo rio seco
cresce acima dos crimes
e mantém a beleza natural
ao passo do retrocesso



Saudades daquele Tempo!

Ah!
vacas gordas!
ah!
vacas gorduchas!

A minha infância
com longas pernas
vida maluca
réh!
infância tão louca!

Brinquedos, então
eram molas!
aquelas é que eram infâncias
foram tão doidas!

Saudades tenho
de ter saudades
das noites escuras
tantos dias sem energia!

Saudades de ter saudades
do jantar que a mamã trazia
e os brinquedos prometidos, sabíamos
que o nosso pai nunca nos traria

Saudades das calças e calções
que nos punham acima da cintura
e aquelas grandes camisas
usadas com jeans bué grandes
txéh! Modas d'altura!

Saudades das merendas escolares
pouco dinheiro então
servia de jantar para inteiras famílias



réh!
mil kwanzas valia muito n´altura!

Lembro daquele tempo
das brincadeiras e jogos que fugiam
que levavam tantos monandengues
poxas!
foram grande grandes e bons tempos!

Sobre o concurso:

O Concurso Interescolar foi criado pela A.K - Oportunidades & Eventos, uma associação que tem com objetivo solidificar a cultura, a arte e a educação nas instituições escolares. Visa dar instrução, acompanhamento e mentoria a discentes e docentes através de atividades culturais, palestras e formações.